

NOTA DO DEPARTAMENTO DE ARTES CÊNICAS A TODA COMUNIDADE DO IDA.

Diante do alerta de discentes negras, negres e negros acerca de denúncias de racismo no departamento de Artes Cênicas da Universidade de Brasília, o corpo docente dessa unidade vem manifestar que não medirá esforços para lutar contra o racismo estrutural que marca historicamente a sociedade brasileira. Cientes do impacto de nossa formação colonial, sabemos que precisamos estar constantemente alertas para evitar que hábitos arraigados ou falta de letramento acerca de questões sensíveis ligadas a grupos historicamente desprivilegiados possam incidir em algum tipo de desrespeito ou agressão. Somos irrestritamente defensoras e defensores de toda política de inclusão, de acesso e de permanência na universidade pública de grupos historicamente excluídos desse e de tantos espaços de poder.

Nosso Programa de Pós-Graduação foi um dos pioneiros na implementação da política de cotas para ingresso de pessoas negras, indígenas, quilombolas, trans desde antes dessa ser uma política da UnB como um todo. O programa tem priorizado bolsas para ingressantes por ações afirmativas e destina parte significativa da verba anual para auxílio discente com priorização de ingressantes por ações afirmativas e pessoas que comprovem baixa renda.

Também temos buscado incorporar cada vez mais em nossas disciplinas, pesquisas e discussões, importantes epistemes que foram invisibilizadas ou marginalizadas ao longo da construção dessa nação. Nesse sentido, ações concretas foram empreendidas na graduação como: propostas de mudança curricular do Bacharelado, da Licenciatura noturna e da Licenciatura em Teatro à distância (UAB), sob uma perspectiva pluriepistemológica; implementação do currículo novo da licenciatura diurna, em que consta no PPC, como um dos princípios metodológicos: “política da igualdade: reconhecimento dos direitos humanos e o exercício dos direitos e deveres da cidadania.[...] no combate a todas as formas de preconceito e discriminação”; criação das disciplinas de Prática Docente com conteúdos como: relações étnicas e de gênero, teatro do oprimido e pedagogia do teatro para inclusão escolar; desenvolvimento de atividades de extensão, como os Cursos Livres de Artes Cênicas, que visam aproximar o contexto universitário de escolas públicas. Outra iniciativa, é a inclusão no novo edital de concurso para professor efetivo do eixo de pedagogia de nosso departamento, de pontos de prova que abordem práticas não hegemônicas e inclusivas associadas a experiência pedagógica em ambiente escolar.

Este ano, daremos continuidade a ações de debates e rodas de conversas, anteriormente realizadas por este departamento, com a efetivação, em parceria com estudantes, de um ciclo de encontros, com participação de convidados e convidadas e realização de GTs, intitulado RenovaCEN, objetivando expandir as discussões e elaborar ações efetivas relacionadas às novas demandas pedagógicas, políticas, sociais e artísticas, com olhar sensível e atento às políticas de inclusão e a agenda dos direitos humanos.

Embora o departamento tenha em sua trajetória ações continuadas de permanente tentativa de ampliar nosso diálogo e integração entre docentes e discentes, sabemos que ainda há muito a ser feito nesse sentido. Por conhecer a força do racismo estrutural nessa sociedade, não temos a ingenuidade de acreditar que estamos imunes a cometer erros e seguiremos trabalhando no sentido de que isso não ocorra. Acima de tudo nos colocamos disponíveis ao diálogo, ao aprendizado constante e, principalmente, ao reconhecimento da ocorrência e reparação de atitudes racistas que venham a ocorrer no âmbito de nosso departamento.

Prof^a Giselle Rodrigues (Chefe do Dept. Artes Cênicas)

Prof^a Rita de Cássia de Almeida Castro (Vice-chefe Dept. Artes Cênicas)